

TREINAMENTO DE REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA PARA A COMUNIDADE

Coordenador: ELIANA DE ANDRADE TROTTA

Em virtude da grande taxa de mortalidade devido à parada cardiorrespiratória (PCR), estudos são feitos continuamente para melhorar o atendimento às vítimas. O suporte básico de vida é o alicerce para salvar vidas após uma PCR, e compreende um reconhecimento imediato da situação, a ativação do serviço de emergência, o início rápido da reanimação cardiorrespiratória (RCR) e a rápida desfibrilação com um desfibrilador externo automático (DEA). Estas ações fazem parte da "Corrente de Sobrevivência", que, se implementada de uma maneira efetiva, pode aumentar a taxa de sobrevivência para 50% de uma PCR por fibrilação ventricular (FV), testemunhada fora do hospital, em um adulto, e pode aumentar para 20-30% em uma criança. Tendo em vista esses dados epidemiológicos, a atividade extensionista, realizada pelo Núcleo de Treinamento em Reanimação Cardiorrespiratória (NTRCR) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tem como objetivo proporcionar, aos estudantes de medicina da UFRGS, aos profissionais da saúde do HCPA e à comunidade em geral, o treinamento de como reconhecer a PCR e realizar, com eficiência, o primeiro atendimento às vítimas para aumentar as taxas de sobrevivência destas. As atividades do NTRCR se desenvolvem através de treinamentos práticos, realizados em uma sala de aula do HCPA, oferecidas em dois dias por semana, com duração de duas horas cada, para um grupo de, no máximo, dez pessoas de qualquer profissão, sob agendamento prévio. São utilizados manequins especiais de adulto, criança e lactente, e segue-se as recomendações da American Heart Association (AHA). Nestes treinamentos, os instrutores abordam, em uma aula teórica, conceitos sobre PCR, causas e os passos a serem seguidos em uma RCR, e, logo após, demonstram, nos manequins, a maneira correta de realizar as compressões torácicas, as ventilações e o uso do DEA. Por fim, as pessoas inscritas na aula praticam a RCR nos manequins com o apoio dos instrutores, recebendo as devidas correções. O treinamento é gratuito e com emissão de certificado. Além dos treinamentos semanais para a comunidade, o NTRCR fornece treinamentos para os acadêmicos de medicina da UFRGS, do primeiro, segundo e oitavo semestres como complementação curricular, e para funcionários do HCPA. Anualmente, é desenvolvido um curso, para toda a comunidade, com aulas teóricas ministradas por médicos convidados e pelos instrutores do NTRCR, e, como complemento ao curso, os inscritos recebem treinamento prático de

RCR. Este ano, o NTRCR realizou a 13ª edição de seu curso. Infelizmente, as taxas de sobrevivência de uma PCR ainda estão baixas, variando entre 5-50% para um adulto com FV, tanto fora do hospital quanto dentro do hospital, e em torno de 8% para uma criança com PCR, sendo que muitas das vítimas sobreviventes permanecem com danos neurológicos. Um socorrista, profissional da saúde ou leigo, bem treinado, pode aumentar essas taxas e diminuir os danos neurológicos. Portanto, é necessário um incentivo à população para que as pessoas procurem realizar os treinamentos para lidar com uma situação de PCR de forma correta e eficaz.